

Desafios e possibilidades na avaliação de proficiência mediada pelo computador: o EPPLE em foco

Jordanah Schroder Fortes de Oliveira¹, Vanessa Borges de Almeida²

1. Estudante de Pós Graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Brasília - UnB; *jordanahfortes@gmail.com

2. Pesquisadora do Programa de Pós Graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Brasília, UnB, Brasília/DF

Palavras Chave: *avaliação, proficiência, testes em computador.*

Introdução

O presente trabalho é resultado de uma Iniciação Científica, parte do projeto de pesquisa Questões em Avaliação de Proficiência para (Futuros) Professores, conduzido pela Profa. Dra. Vanessa Borges de Almeida, na Universidade de Brasília, e trata de apenas um dos elementos investigados no projeto maior: os desafios e as possibilidades na avaliação de proficiência mediada pelo computador. O Exame de Proficiência para Professores de Língua Estrangeira (EPPLE) tem como principal objetivo avaliar os professores de língua estrangeira de todo o Brasil. Os criadores do EPPLE apostaram na realização do exame pelo computador. Esta pesquisa destina-se à análise qualitativa de questionários respondidos por candidatos após a aplicação do exame, com vistas a identificar os desafios de optar por um exame computadorizado e as possibilidades resultantes de tal opção, a fim de poder diagnosticar os problemas e sugerir melhorias para este exame de proficiência em desenvolvimento no Brasil.

Resultados e Discussão

Esta pesquisa tem natureza qualitativa e procura responder à pergunta: Quais evidências de validade de face existem para o EPPLE quanto a: (1) o seu meio de realização (eletrônico), e (b) seu conteúdo? Foram analisados trinta e oito questionários respondidos por estudantes de Letras provenientes de duas universidades públicas brasileiras, uma estadual e outra federal, que realizaram o EPPLE em 2011 e 2012. O questionário era composto de 29 perguntas abertas e fechadas, respondidas por escrito imediatamente após a realização do exame pelo computador. As 12 primeiras perguntas eram parte da caracterização do candidato, as outras 17 perguntas eram acerca do EPPLE, de seu formato e conteúdo. Os questionários foram aplicados em 2011 e 2012, sendo estes: 30 da universidade estadual (20 aplicados em 2011, e 10 em 2012) e oito da universidade federal, aplicados em 2012. Os dados foram categorizados em relação aos pontos positivos e problemáticos do exame, seguindo os pressupostos da pesquisa.

Dezenove candidatos afirmaram que o fato de o exame ter sido realizado pelo computador favoreceu seu desempenho. Sete mencionaram a ausência de um examinador como um fator positivo, vinte e sete elogiaram a escolha e o uso de material multimídia. Quatorze candidatos alegaram que o fato do exame ser computadorizado os desfavoreceu. Sete mencionaram a ausência de um examinador como um fator negativo, dez relataram problemas oriundos dos laboratórios onde o

exame foi aplicado, dezenove alegaram que o tempo foi curto, oito relataram problemas técnicos, e nove reclamaram das instruções do exame. Acerca do conteúdo, trinta e dois candidatos alegaram terem ficado satisfeitos. Dezesesseis candidatos afirmaram que o nível exigido da LE está apropriado para avaliar futuros professores. Vinte e dois consideraram as questões muito relevantes para sua vida profissional, por estarem verdadeiramente inseridas na realidade do professor de LE brasileiro.

Conclusões

Conforme a análise e a categorização das queixas e dos elogios levantados pelos candidatos nos questionários, é possível dizer que o EPPLE goza de validade de face junto aos candidatos analisados. A maioria dos candidatos mostrou-se satisfeita com o uso de material multimídia e com o conteúdo do exame, considerando-o relevante para os futuros profissionais de LE. Com relação ao método, as melhorias sugeridas foram realizar o exame em laboratórios que possuam baias, propiciar ao candidato um modo de se familiarizar com o teste antes de realizá-lo, repensar o tempo determinado para cada questão, além de tornar as instruções mais claras, tanto no início quanto durante o exame. Espera-se que este trabalho contribua para as investigações que se seguirão no escopo do projeto Questões em Avaliação de Proficiência para (Futuros) Professores, mais especificamente para a implementação das tarefas do EPPLE.